

**APCEF/SP – ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SÃO PAULO**

CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da Reunião realizada em 12. 8.2016

Pauta:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Informes FUNCEF**
- 3. Informes Gerais e Cotidiano Caixa**
- 4. Análise de Conjuntura**
- 5. Campanha Nacional dos Bancários**

Dando início à Reunião do Conselho Deliberativo da APCEF/SP, o Presidente S.r. Ivan Furtado saudou os participantes e informou a participação de 27 Conselheiros (as) sendo 25 com direito a voto.

Na sequência, solicitou fosse votada a Ata da Reunião anterior, realizada em 20 de maio de 2016, sendo aprovada por 24 Conselheiros (as), havendo 01 abstenção.

1. Informes Administrativos

A Sra. **Vanice Rodrigues Carvalho**, Gerente Geral da APCEF/SP nos informou sobre os recentes eventos realizados e a serem realizados no âmbito da Associação: APCEF de Portas Abertas e nos Passos da Cultura – evento realizado em 04.08.2016, destinado aos aposentados.

Encontro de Representantes Estaduais da APCEF/SP em 06.08.2016 no CECOM.

Congresso técnico preparativo para os Jogos FENAI ocorrido em 06.08.2016.

Dia dos Pais a ser realizado em 14.08.2016 nas Colônias Avaré, Campos do Jordão e Ubatuba.

Jogos Nacionais da FENAE 2016 a serem realizados em Blumenau/SC entre 20 e 27.08.2016.

Noite do Fondue no dia 27.08.2016 em Campos do Jordão.

Tributo ao Rock na Colônia de Avaré em 27.08.2016.

Torneio de tênis e pôquer – início em 10.09.2016.

APCEF nos Passos da Cultura no Interior – evento direcionado aos aposentados a ser realizado entre 14 e 17.09.2016.

Festa da Primavera a ser realizada em 24.09.2016 nas Colônias Avaré e Campos do Jordão.

Aulas da Dança às quartas-feiras.

Ensaio de Coral em Ribeirão Preto às quintas-feiras.

Treino de Xadrez às quartas e quintas à tarde.

A Sra. **Vanice** solicitou aos S.r. (as) Conselheiros que auxiliem na coleta de assinaturas, junto aos Associados, autorizando a alteração no endereço da sede social, conforme aprovada em Assembleia realizada em abril/2016.

2. FUNCEF

O Economista Valmir Gôngora da Subseção do DIEESE/SP apresentou um panorama da situação da FUNCEF visto ter sido divulgado o resultado de 2015.

NÚMEROS DE 2015

taxa mínima atuarial ou meta	INPC	taxa de juros	taxa mínima	rentabilidade
REG/REPLAN Saldado	11,28%	5,63%	17,54%	3,73%
REG/REPLAN Não Saldado		5,67%	17,59%	-0,41%
REB		5,54%	17,44%	2,03%
Novo Plano		5,63%	17,54%	-0,01%
Consolidado	rentabilidade de 2,79%			

Fonte: FUNCEF - Nota de 29 de junho

Dezembro de 2015	bilhões R\$	proporção	rentabilidade	meta ⁽¹⁾
Renda Fixa	29,8	54,68%	16,92%	de 17,44% a 17,59%
Renda Variável	12,16	22,34%	-15,49%	
Investimentos estruturados	4,80	8,82%	-22,29%	
Investimentos imobiliários	5,30	9,74%	9,28%	
Operações com participantes	2,40	4,41%	15,92%	
Outros investimentos	0,01	0,02%		
Consolidado	54,4			

Fonte: FUNCEF - nota de 29 de junho

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

(1) INPC mais taxa de juros considerando-se cada plano. Em 2015: REB, 17,44%; Novo Plano e REG/REPLAN Saldado, 17,54%; REG/REPLAN Não Saldado, 17,59%.

Situação em dezembro de 2015 (*) - em mil R\$				
	Não Saldado	Saldado	Novo Plano	REB
Déficit acumulado	(1.547.926)	(10.712.534)	(97.207)	(2.950)
Ajuste de precificação	103.895	1.107.356	89.644	27.873
Déficit/Superávit ajustado	(1.444.031)	(9.605.178)	(7.563)	24.923
Linha de solvência	(514.543)	(3.525.073)	(43.325)	(15.488)
Equacionamento	(929.488)	(6.080.105)	não há	não há

(*) Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Déficit: seguimentos e investimentos de maior impacto

- . Ativos de renda variável perda do valor contábil registrada no IBOVESPA.... 13,3%
 - . Cia Vale do Rio Doce redução do valor contábil, embora sem perda financeira, de R\$ 5,6 bilhões para R\$ 4,5 bilhões
 - . Investimentos estruturados – previsão para perdas no valor integral
- Sete Brasil.....R\$ 1,7 bilhões
- FIP Global Equity.....R\$ 204,5 milhões
- OAS.....R\$ 170,1 milhões

<i>plano</i> ⁽¹⁾	contencioso (perda provável)	<i>participantes do plano</i> ⁽²⁾	valor por participante ⁽³⁾
	<i>em milhares de R\$</i>		<i>Em R\$</i>
REG/REPLAN Saldado	R\$ 1.495.976	57.408	R\$ 26.059
REG/REPLAN Não Saldado	R\$ 419.214	5.969	R\$ 70.232
REB	R\$ 50.766	713	R\$ 71.201
Novo Plano	R\$ 24.231	4.873	R\$ 4.973
Progrma de Gestão Administrativa (PGA)	R\$ 8.314		
Total do Contencioso	R\$ 1.998.501		

Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

Nota (1) No PGA são contabilizados ativos e passivos da FUNCEF/pessoa jurídica

Nota (2) Cadastro em dezembro de 2015. Para o Novo Plano e REB, considerados apenas participantes assistidos, uma vez planos da modalidade contribuição variável

Nota (3) Valor do contingencial de cada participante, numa hipotética divisão

Na sequência, manifestação dos Srs (as) Conselheiros (as):

Francisco Firmino dos Santos

Sugerir que seja convidado Conselheiro eleito da FUNCEF para participar da próxima reunião do Conselho Deliberativo da APCEF/SP.

Rafaela Garcia Ramos

Solicitou informações sobre ação judicial contra a FUNCEF referente ao equacionamento do déficit definido pelo fundo de pensão.

Valmir Gongora

Em Assembleia realizada no dia 19.04.2016 foi deliberado não ingressar com a ação visto existir risco no julgamento do processo o que acarretará pagamento milionário (incumbência) entre 10 e 20% da causa. Em 18.05.2016 a Diretoria Executiva da FUNCEF suspendeu a portaria que instituiu o grupo de trabalho tripartite para debater vários temas relacionados com a Fundação.

Durante a intervenção do Valmir, ficou acordado que ia se buscar levantar, assim que possível, os motivos da rentabilidade tão diferente entre reg/replan saldado e não saldado, próximo de 4%.

3. Informes Gerais e Cotidiano Caixa

Sérgio Soares da Costa

No momento não há notícias sobre fechamento de agências.

Marcelo Lopes de Lima

Discorreu sobre a RH184 que trata de novos critérios para incorporação de função. A AGCEF procurou o Sindicato de Campinas para uma maior aproximação.

Laercio Rosa da Silva

Com a implantação da função de caixa por minuto houve precarização do serviço. O caixas e os tesoureiros tem reunião marcada para o dia 20.08.2016 para debater as dificuldades enfrentadas atualmente nestas funções.

Rafaela Garcia Ramos

Sugere uma maior aproximação entre a APCEF e a AGCEF para que em conjunto participem ativamente das diversas campanhas, fortalecendo o movimento.

Marcos Paulo Cavalcanti de Sousa

Sobre acidentes de trabalho, atualmente o INSS notifica o empregado em casos que a Caixa contesta o laudo, o que não ocorria anteriormente.

Os Conselheiros **Ivan Furtado**, **Sérgio Soares da Costa** e **Márcio Rogério Troya** solicitam da Associação que se publiquem periodicamente informações sobre os acidentes de trabalho, os procedimentos pertinentes bem como o direito dos trabalhadores.

4. Análise de Conjuntura

5. Campanha Nacional dos Bancários

Marcos de Castro – Assessor da APCEF/SP

A partir de maio deste ano, após o processo de impeachment ter sido aprovado na Câmara dos Deputados e agora no Senado Federal que deverá votá-lo favoravelmente até o final de agosto, o pacote de maldades começa a ser gestado. No âmbito geral, temos a terceirização, a reforma da previdência, a alteração na CLT (negociado sobre o legislado) e no caso da Caixa, a privatização das loterias, dos cartões de crédito, a venda da Caixa Seguradora e a possível transferência para os bancos privados dos depósitos do FGTS. Somando-se a isso o discurso dos banqueiros de que a crise chegou ao setor e a ameaça aos direitos sociais e trabalhistas, chega-se à conclusão de que a campanha deste ano se dará em um momento difícil.

O projeto neoliberal vigente durante anos deu errado e agora as maldades deverão ser implementadas tão logo termine o processo de impeachment pois em 2017 será mais difícil fazê-los. A Caixa ocupou grande espaço no sistema financeiro nacional outrora dominado pelos bancos privados e isso vem incomodando os banqueiros. Seguramente esse governo interino implementará medidas que enfraquecerá a Caixa. Os empregados da Caixa sempre fizeram greve nos últimos anos. O Presidente Lula fez um governo de conciliação: ganhou o patrão, ganhou o empregado. Os bancos nunca lucraram tanto quanto no governo do PT.

Ivan Furtado

Os meios de comunicação estão nas mãos do capital e cabe a nós construirmos a unidade entre as esquerdas para conscientizarmos a sociedade a combater o retrocesso que se avizinha.

Rafaela Garcia Ramos

Esta campanha salarial tem que ser diferente. O Sindicato não está fazendo o seu trabalho. A categoria não participa das decisões. Desde 2008 (quando ingressei na Caixa), é o mesmo script e se fosse diferente, talvez estivéssemos em melhores condições. Todo ano é a mesma cantilena: está difícil, será difícil, está difícil. A categoria está desmobilizada.

Valtair Aparecido Rosaboni

Primeiramente “Fora Temer!”. Fora todos eles.

Bastante coerente a fala de todos. Todo ano fala-se que a campanha será mais difícil. Seremos a primeira categoria a sentir na pele a implementação das novas medidas da agenda do possível governo golpista que apenas está aguardando se consolidar no poder. Devemos nos preparar para uma luta muito árdua em que nossa união será imprescindível e em que precisamos mobilizar também a área gerencial.

Marcus Vinicius Ramalho

Os ataques estão vindo e virão mais intensos. Cada um de nós está sentindo o que está acontecendo nas unidades. O destino dos cartões, das loterias, da Caixa Seguradora, do FGTS está criando um clima de apreensão. A discussão sobre as mudanças na Caixa e no INSS começaram no governo do PT e agora estão se consolidando. Contra a retirada de direitos dos trabalhadores faz se necessária uma grande mobilização das categorias.

Gilberto Macedo

Apresentou trabalho de término de curso na PUC/SP sobre a luta dos trabalhadores. Quem está do lado dos trabalhadores? Qual é o espaço dos trabalhadores no Congresso Nacional? Como é governar sem se aliar aos empresários? Como garantir um governo que realmente defenda os interesses do trabalhador? Todo movimento contra o Governo Dilma é contra os trabalhadores.

Laercio Rosa da Silva

Todas as nossas conquistas foram conseguidas arduamente através de lutas, de greves. Precisamos defender nossas conquistas contra a política que se tenta implementar com a retirada de direitos dos trabalhadores. O movimento sindical, apesar das dificuldades que virão, terá que resistir para que não haja retrocesso.

Carlos Antônio Paganini Tavares

Concomitante a essa crise, temos um governo ilegítimo, golpista, que passou a aplicar medidas que restringem direitos trabalhistas, civis e sociais. O movimento sindical não deve se ater somente a questões econômicas, mas também se juntar aos movimentos sociais, fortalecendo a campanha para a convocação de novas eleições.

Ausências justificadas

América Andrea Munhoz Riveros
André Luís Prades Menezes
Denys Rocha Negrelli
Ecio José Zilli
Heber Gomes Nogueira
Maria Aparecida Alvarenga Cassetari
Neuber Bezerra dos Santos

Pedro Sérgio dos Santos Barbosa
Sônia Maria Manso
Vivian Carla de Sá

Nada mais havendo a tratar, o SR Presidente deu por encerrada a Reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por

Jair Marciéri Pimpinato
Secretário

Sérgio Hideo Kaneko
Vice-Presidente

Ivan Furtado
Presidente

**SÓ A LUTA TE GARANTE
SE É PÚBLICO, É PARA TODOS
DEFENDER A CAIXA É DEFENDER O BRASIL**